

## Editorial

Você está recebendo o Boletim Gepem referente ao primeiro semestre de 2010, enriquecido com artigos de professores e pesquisadores de diferentes regiões da federação e uma colaboração internacional enriquecem o fascículo. Mais uma vez nossa Revista cumpre sua função de ser um veículo qualificado de divulgação científica, com pluralidade e abrangência nacional e internacional.

Iniciando o número, a professora *Rachel Bergman Fonte* analisa alguns aspectos relacionadas à introdução de funções nos Ensinos Fundamental e Médio, focado nas concepções errôneas e nas dificuldades dos estudantes. A autora reflete sobre a transitoriedade entre os aspectos geométricos e algébricos. Segundo ela, a valorização dada à representação algébrica por uma parcela significativa dos professores e apresentada nos livros didáticos pode ser a causa de os alunos se sentirem mais seguros no contexto algébrico do que no contexto gráfico.

O segundo artigo discorre sobre a compreensão conceitual. Nele, o pesquisador *Alessandro Ribeiro* propõe um modelo teórico que busca construir modos diferentes de ver, de representar e de significar um conceito. Uma contribuição dessa proposta é instrumentalizar os professores de matemática para que os mesmos possam compreender a produção de significados de seus alunos.

A temática das competências docentes é discutida no terceiro artigo. As pesquisadoras *Wania Gonzalez* e *Flávia Araujo* contribuem para o aprofundamento do debate acerca da formação profissional nos cursos de licenciatura com subsídios teóricos de investigações realizadas nas graduações em administração, história e pedagogia.

O quarto artigo, de autoria de *Javier Díez-Palomar* e *Silvia Molina Roldán*, estabelece uma conexão entre a família, a escola e a educação matemática. Os autores apresentam características de uma proposta que visa a participação e a formação de familiares para que estes tenham acesso e compreensão dos conteúdos escolares estudados pelos seus filhos.

A Educação de Jovens e Adultos é a temática do quinto artigo, de autoria de *Elenita Ramos* e *Cláudia Flores*. O objetivo do artigo é apresentar contribuições para o ensino de matemática em uma perspectiva interdisciplinar. Utilizando as representações semióticas as estudiosas ilustram como os alunos compreendem e significam as representações de um objeto matemático.

Três *relatos de experiência* enriquecem o presente número com reflexões no âmbito da educação geométrica com o uso de diferentes tecnologias. O primeiro apresenta o trabalho com fractais integrando três recursos: papel e tesoura, computador e espelho. O segundo relato sugere a utilização do geoplano na aprendizagem de deficientes visuais e o terceiro analisa a construção do conceito de altura de um triângulo usando o software Cabri-Géomètre II.

Este número finaliza com a *resenha* do livro *Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula*, feita pelo colega *Marco Aurélio Kistemann Jr.*

Estamos disponibilizando no SEER versões anteriores do Boletim Gepem, cujos arquivos estão digitalizados. Continuamos trabalhando pela democratização da produção científica em Educação Matemática e pela qualidade do material publicado, sem distanciarmos do propósito do Boletim Gepem e do interesse do seu leitor. Desta forma, somos gratos aos consultores, aos autores que acreditam em nosso trabalho ao submeter suas propostas, aos sócios que colaboram com a atualização de sua anuidade e à UFRRJ pelo financiamento de mais esta versão impressa. Assim, podemos continuar aumentando o número de doações e de permutas entre instituições de ensino.

Tenha uma ótima leitura!

Comitê Editorial

## **Colaboram nesta Edição**

**Alessandro Jacques Ribeiro** / Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN (alejacques@uol.com.br).

**Cláudia Regina Flores** / Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (crf@mbox1.ufsc.br).

**Elenita Eliete de Lima Ramos** / Professora do Instituto Federal de Santa Catarina / IF-SC (elenita@ifsc.edu.br).

**Emerson Luiz Pereira** / Licenciado em Matemática pela Faculdade de Administração e Artes de Limeira, FAAL (emersonlupe@hotmail.com).

**Flávia Monteiro de Barros Araujo** / Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF (fmbaraujo@hotmail.com).

**Javier Díez-Palomar** / Professor do Departamento de Didática da Matemática e as Ciências Experimentais, Universidade Autônoma de Barcelona (Javier.Diez@uab.cat).

**José Carlos Pinto Leivas** / Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da ULBRA, Canoas, RS (leivasjc@yahoo.com.br).

**Marcelo de Oliveira Dias** / Professor do Departamento de Matemática da Universidade Gama Filho-RJ; Doutorando em Educação Matemática pela PUC-SP (marufrjrj@hotmail.com).

**Marcele da Silva Santos** / Licenciada em Matemática pela UFRRJ (rjcelly@hotmail.com).

**Rachel Bergman Fonte** / Professora do Colégio Pedro II, RJ (rachel.fonte@infolink.com.br).

**Rúbia Barcelos Amaral Zulatto** / Professora da UNICAMP, Limeira (rubiaba@uol.com.br).

**Silvia Molina Roldán** / Professora do Departamento de Didática da Matemática e as Ciências Experimentais, Universidade Autônoma de Barcelona (Silvia.Molina@uab.cat).

**Suely Scherer** / Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS (susche@gmail.com).

**Wania R. C. Gonzalez** / Professora Adjunta do Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá - UNESA e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/FEBEF (waniagonzalez@terra.com.br).